

Redacção e Administração:
Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO
Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV—N.º 1.199—26 de Junho de 1954
Composição e impressão:
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

Os Escuteiros

A IGREJA no Céu é uma glorificação, uma apoteose, um triunfo. A Igreja no Purgatório é uma expiação, uma pena. A Igreja na Terra é um corpo de exército em combate contínuo.

Como se poderia compreender então na Igreja Militar um membro inútil, paralizado, estéril? Que lugar poderia ter nessa frente um soldado egoísta, fechado em si mesmo, isolado, cortado, insensível ou indiferente à vida comum, integral, totalitária, da fraternidade cristã?

Quando se nos corta no corpo algum membro que apodreceu, esse membro deixa de ter qualquer sinal ou aparência de vida, mas o corpo, embora sentindo a sua falta, embora diminuído, continua ainda assim a viver.

Eu penso, portanto, que o espírito de apóstolado, de conquista, de comunhão, seja qual for a maneira por que ele exteriormente se manifeste ou possa actuar, anda por assim dizer no próprio sangue do Corpo Místico de Jesus Cristo. Cristão e apóstolo, animoso, dinâmico, são duas palavras inseparáveis, sinónimas.

Uma rapariga irlandeza, Edel Mary Quinn, teve um dia a revelação subitânea desta quase identificação da vocação à graça, ao baptismo, e da vocação apostólica.

— Que ando eu a dizer que amo a Maria se não faço nada para a fazer conhecer e amar daqueles que ainda a não conhecem e ainda a não amam?!

Esbelta, graciosa, rainha, ela respondeu a quem queria depôr aos seus pés, com o coração, incalculáveis riquezas:

— Eu não sou minha! Eu sou legionária, eu sou soldado, eu sou alferes de Maria.

E partiu para a África, para a Uganda, para a Kénia, onde à sua morte teve a glória de ver elevada a

(Continua na 7.ª pág.)

Padre Allyrio de Mello

Como capelão do «Santa Maria», segue no próximo dia 3 de Julho para o Brasil o sr. Padre Allyrio Gomes de Mello, antigo director do nosso jornal e actual director do suplemento SERÃO DE LETRAS E ARTES.

O ilustre sacerdote conta regressar em fins de Julho.

Por este motivo, poderá aquela publicação ter de adiar-se para a segunda semana de Agosto, do que, desde já, ficam prevenidos os nossos prezados assinantes.

Desejamos ao bom amigo felicíssima viagem e que regresse com óptima saúde.

Arrojo!...

Referindo-se à canonização de Pio X, alguns jornais comunistas de Roma, em local inserta na segunda página, noticiaram que o Papa, perante alguns fiéis, criara mais um santo...

Se estes jornais tivessem correspondente em Aveiro, haveriam de dizer que na procissão do Corpo de Deus apenas se incorporaram o prior e o sacristão...

Ou nem isso!...

No próximo número:

Serão

de letras e artes

ANO MARIANO

Concentração de barcos na Torreira e homenagens a Nossa Senhora

A PRIMEIRA grande comemoração diocesana do Ano Mariano vai realizar-se no concelho da Murtosa. E é já no próximo dia 11 de Julho, tudo se preparando para que ela resulte brilhante e esplendorosa.

Os povos ribeirinhos daquela região, de fortes tradições cristãs, ouviram os apelos instantes dos nossos venerandos Prelados, que já eram, por sua vez, o eco da voz augusta do Santo Padre.

As festas que se projectam, na organização das quais o clero do Arciprestado tem

posto todo o seu zelo, devem chamar à encantadora praia da Torreira grande número de peregrinos e romeiros.

Sabemos que, além dos sacerdotes, todas as classes laboriosas da Murtosa estão empenhadas no êxito das solenidades. E pode dizer-se que muito especialmente a classe marítima, pois o programa foi elaborado de forma a pôr em realce o trabalho, ao mesmo tempo humilde e heróico, da gente da Ria e do Mar.

Homenagens a Nossa Senhora!

(Continua na 8.ª página)

O Subsecretário de Estado da Educação Nacional EM AVEIRO

Esteve nesta cidade o sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Henrique Veiga de Macedo, que veio estudar com as autoridades distritais e concelhias de Aveiro diversos e importantíssimos problemas relacionados com a Campanha Nacional de Adultos.

No dia 22, aquele membro do Governo presidiu, no salão nobre do Governo Civil, a uma reunião conjunta da comissão distrital e das comissões concelhias da referida Campanha, à qual assistiram, além de outras entidades oficiais, os presidentes das Câmaras do distrito, os professores e delegados escolares e os representantes da Imprensa.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Chefe do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães. No seu discurso, prestou «pública homenagem ao homem que, no nosso tempo, é dos melhores servidores da Nação», pôs em relevo as suas altíssimas qualidades e os esforços que tem dedicado, com notabilíssima firmeza e persistência, aos problemas do ensino, e regozijou-se por ser aquela a primeira visita de um membro do Governo ao distrito de Aveiro após a sua posse, visita sobre-

maneira honrosa e penhorante por se tratar de um filho do mesmo distrito. Por fim, re-

(Continua na 8.ª página)

Escola do Magistério Primário

Já em tempos o Correio do Vouga vivamente patrocinou a fundação em Aveiro de uma Escola do Magistério Primário. Alguns esforços se fizeram neste sentido, sendo de louvar e aplaudir muito especialmente os bons ofícios empregados pelo Governador Civil de então, sr. Dr. João Moreira.

A iniciativa tomou há pouco novo incremento e agora se dá a notícia, aliás esperada, de que vai ter realidade em Aveiro, a partir do próximo ano lectivo, o funcionamento de uma Escola Particular do Magistério Primário.

Oferecemos a notícia como absolutamente certa, pois ainda há três dias a confirmou, na sua passagem por Aveiro, o ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional. O novo estabelecimento de ensino, tão necessário e útil no nosso meio e de tantas vantagens para a cidade e região, funcionará, segundo consta, no antigo edifício do Banco de Portugal.

A FESTA DO CORPO DE DEUS

E INSTANTE preocupação da Igreja restaurar, em toda a sua piedade, beleza e esplendor litúrgico, a festa do Corpo de Deus. E nem de outra forma se compreenderia, pois esta solenidade, realizada outrora com carácter verdadeiramente nacional, representa e significa o mais augusto mistério e o mais prodigioso milagre da Fé Católica. E' a festa do grande triunfo eucarístico.

Portugal—a Terra de Santa Maria—não pode esquecer-se de que é também a Terra do Santíssimo Sacramento.

Pelo que mais de perto nos diz respeito, estamos convictos de que em Aveiro se pode e deve realizar a festa do Corpo de Deus com pie-

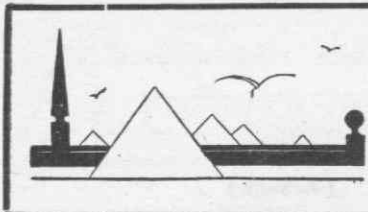
dade e unção, com enorme concorrência de fiéis de todo o concelho, mesmo de toda a Diocese, com raro brilho e esplendor. Comprova-o o exemplo do ano passado — e não seremos nós a dizer que Aveiro não tem progredido religiosa e espiritualmente. Tem — e muito!

Pela união de todos os esforços, pelo trabalho perseverante dos párocos e mais sacerdotes, pelo dedicado e decidido apoio das autoridades civis, a festa do Corpo de Deus na sede da Diocese pode vir a ser um acontecimento que marque, não já pelo seu aspecto externo, que menos importa, mas sobretudo pela afirmação de fé de um povo religioso e crente.

Pontifical de Assistência e Procissão

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo entrou na Sé Catedral às 11 horas, começando, pouco depois, o Pontifical de Assistência. O venerando Prelado foi acolitado pelos Consultores Miller Simões e Manuel Caetano Fidalgo, tendo como Presbítero Assistente o Consultor Agostinho Rebimbas. Celebrou Mons. Vigário Geral, servindo de diácono o Consultor Manuel Simão e de subdiácono o Padre Aníbal Ramos. As cerimónias foram dirigidas pelo Consultor Dias de Almeida e a parte coral desempenhada, como de costume, pela Schola Can-

(Continua na 8.ª pág.)



AVEIRO

Progresso de Aveiro

Na primeira reunião camarária do corrente mês, foram vendidos, em hasta pública, cinco lotes de terreno da zona do Liceu. Nesta zona estão actualmente em construção seis prédios, três de rés-do-chão e dois andares e três de rés-do-chão e um andar.

Foram aprovados três novos projectos de habitação para aquela zona, cujo progresso é bastante acentuado. Daqui a poucos anos, todo o bairro do Liceu estará completamente urbanizado. Nos últimos dez anos construíram-se 216 prédios novos, o que atesta o progresso da cidade.

Bispo Auxiliar

Tem estado durante esta semana em Lisboa, e regressa hoje a Aveiro, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar, que amanhã se desloca à freguesia do Bunheiro a fim de presidir às solenidades comemorativas do cinquentenário do Apostolado da Oração.

Arruamentos da cidade

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação, a betuminoso, e de construção de passeios na Rua do Sargento Clemente de Moraes, antiga Rua do Sol.

Terminada esta obra, começa-se a pavimentação, também a betuminoso, de parte do Rossio e da Rua de João Afonso.

Pesca do bacalhau

De regresso da faina da pesca, entrou o porto de Aveiro, na passada quinta-feira de manhã, o arrastão *Santa Princesa*—que foi o primeiro barco português a chegar daquele trabalho. Traz bom carregamento e é comandado pelo sr. Capitão José de Oliveira Rocha.

Deve entrar hoje o *S. Gonçalinho*, comandado pelo sr. Capitão David Mendes Calão.

Ambos estes arrastões pertencem à Empresa de Pesca de Aveiro, L.da.

Dr. José Luís Archer

Acaba de ser nomeado Ministro de Portugal em Berne o sr. Dr. José Luís Archer, natural da nossa região, que presentemente desempenhava as funções de Administrador da Zona Internacional de Tânger.

Melhoramentos rurais

Terminaram os trabalhos de alcatroamento da estrada municipal que vai de Verdemilho à Quinta do Picado, numa extensão de mais de três quilómetros. Na Rua do Eirô, que liga o Cais do Ei-

rô a Verdemilho, começaram os trabalhos de rectificação e reposição da calçada ali existente.

A Câmara subsidiou a Junta de Freguesia de Eixo com 3.000\$00, destinados à construção de um poço fontenário junto do muro de vedação da Cantina Escolar em construção na sede daquela freguesia.

Novo Comandante do Regimento de Infantaria 10

Assumiu o comando do Regimento de Infantaria 10 o sr. Tenente-Coronel Renato Boaventura, que exercia idênticas funções no Regimento de Metralhadoras da Figueira da Foz e ali disfrutava da melhor consideração.

Cumprimentamos o distinto oficial, desejando que encontre as maiores facilidades no exercício do seu novo cargo.

Restaurante Galo d'Ouro

Muito se fala na reabertura, com nova gerência, do restaurante "Galo d'Ouro", nesta cidade.

Sem dúvida que o facto é de real interesse para Aveiro.

Intendente de Pecuária

Para a vaga deixada pelo sr. Dr. Joaquim Portugal, acaba de ser nomeado Intendente de Pecuária de Aveiro o médico veterinário sr. Dr. Luís Newton Bragança Parreira, a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

Saneamento da cidade

Começaram, na Rua General Silvério, as obras de saneamento desta artéria e de parte da do Comandante Rocha e Cunha.

Festas populares

Organizadas pelo Sport Clube Beira Mar, têm-se realizado, e prosseguem ainda por alguns dias, no largo do Rocio, vários festejos populares, que ao local estão a chamar numerosas pessoas da cidade.

Pelo Governo Civil

No sábado passado, o sr. Governador Civil do Distrito conferiu posse, no seu gabinete, ao novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, sr. Arlindo Ribeiro da Cunha.

Hotel Beira-Ria

Estamos informados de que vai funcionar na Costa Nova, durante a próxima época balnear, o Hotel "Beira-Ria", com gerência de um hoteleiro do Porto.

CINEMA

NOTAS E RECORTES

Em cada cem franceses, trinta deixaram de ir ao cinema e seis nunca lá foram; 36 por cento ignoram que há em França censura de filmes.

— Durante o ano de 1953, a Itália produziu 150 filmes de grande metragem, 396 documentários e 370 de actualidades. No mesmo ano foram estreadas, neste País, 466 películas estrangeiras.

— Os Estados Unidos contam já com 2.793 cinemas, devidamente equipados para projectar filmes em cinemascopo e já realizaram ou estão em vias de concluir 46 películas por este novo processo.

— O governo italiano apoiou o realismo mas declarou-se abertamente hostil aos filmes que ofendem as instituições do Estado, a dignidade nacional e a moral.

NA TELA

HOJE:

Uma aventura aos 40 — Uma engraçada comédia, com os conhecidos actores Dorothy Lamour, Brian Doulevy e Claire Trevor. Juntamente exhibe-se o filme de aventuras *A espada do mosqueteiro* — com Robert Clark. Exibe-se no Cine Avenida. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Niagara — Um drama em technicolor, com Marilyn Monroe, Joseph Colten e Jeanne Peten. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Classificação oficial: Para adultos.

Caprichos de Carolina — Uma comédia francesa, em technicolor, com Martine Carol e Jacques Dacqmicne. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para adultos. Apreciação moral: Ambiente de vício e licenciosidades. *Para adultos com reservas.*

TERÇA-FEIRA:

O teu amor e uma cabana — Uma comédia musical, em technicolor, com Doris Day, Virginia Mayo, Gene Nelson, etc. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

QUINTA E SEXTA-FEIRA:

Maria Monte-Cristo — Um filme dramático, com Zully Moreno e Arturo de Cordova. Exibe-se no Cine Avenida. Classificação: Para adultos.

O Padre Américo na Murtosa

O Padre Américo desloca-se à freguesia da Murtosa, no próximo dia 4 de Julho, para ali realizar, no teatro local, uma palestra sobre a obra admirável do "Património dos Pobres".

O acontecimento está a despertar o maior interesse e entusiasmo, como interesse e entusiasmo despertou naquela terra a iniciativa da construção de casas para as famílias necessitadas.

SOCIEDADE

Aniversários

Em 24 — Eng. Germano Vendrell Santos.

Hoje — D. Maria de Lourdes Moreira, esposa do sr. Eng. António Gaioso Henriques; e António dos Santos Taborda.

Amanhã — Maria Luísa Salgueiro Lopes, filha do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

Em 28 — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão Barata de Lima; D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya).

Em 29 — Prof. Severiano Ferreira Neves, Eng. Armando António Ferreira da Cunha, Dr. José Gonçalves Belo; Francisco Costa; e António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos.

Em 30 — Padre Anselmo Augusto da Silva Bunheirão e Dr. Eduardo Vaz Craveiro.

Em 1 de Julho — D. Hermenegilda Jubero Belo, esposa do sr. João Belo; D. Maria Teresa Carvalho Serra; João Sarabando.

Em 2 — Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo, filha do sr. Dr. António Christo; Comandante Manuel Branco Lopes, Orlando Trindade e Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.

Quem viaja

A passar alguns dias de férias, esteve em Espanha, acompanhado de sua esposa, o sr. prof. Boaventura Pereira de Melo, Adjunto do Director Escolar do Distrito de Aveiro.

— Do Brasil, onde se encontrava há bastantes meses, regressou a esta cidade, em companhia de seus tios, a sr.^a D. Maria José Gamelas, filha do sr. Dr. José Vieira Gamelas, director clínico do Hospital de Aveiro.

— Em viagem de inspecção aos trabalhos de abastecimento de água aos Açores, seguiu para aquelas ilhas o sr. Eng. José Pereira Zagalo.

— Em viagem de estudo, partiram para a Itália e Alemanha os srs. Ricardo Pereira Campos Júnior e Jorge de Mendonça Corte Real, respectivamente Administrador Delegado e Chefe de Secção das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, e o sr. Eng. João Dias Coelho, Director Técnico daquela empresa industrial e das Fábricas de Alvarães e Meadela.

Doente

Deu entrada no Sanatório de Francelos, onde vai sujeitar-se a um rigoroso tratamento, a esposa do sr. João dos Santos, sócio-gerente da Auto-Comercial de Aveiro, L.^a.

Comunhão Solene

Na capela privativa do Colégio de Almeida Garrett, no Porto, fez a sua Comunhão Solene o menino José Mário Gonzalez da Silva, filho da sr.^a D. Arminda Gonzalez e do sr. Mário Silva.

Vida Escolar

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, terminou o curso preparatório de Ciências, com a alta classificação de 17 valores, o sr. Manuel Gonzalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira de Queirós.

— Transitaram para o 2.^o ano do Liceu Nacional de Aveiro os seguintes alunos: Maria Helena da Rocha Bastos, filha do sr. Francisco da Rocha Bastos; António Manuel Ramires Ferreira, filho do sr. António Ramires Ferreira; João José Amorim Santos, filho do sr. João José da Encarnação Santos; João Charlotte Vieira Resende, filho do sr. Dr. José Vieira Resende; e Honório Tavares de Matos, neto do sr. Major António Tavares.

— Para o 4.^o ano passaram os alunos Rui Manuel Loureiro de Araújo, filho do sr. Dr. Euclides de Araújo, e José Alberto Salgueiro Carneiro da Silva, filho do sr. Dr. José Carneiro da Silva.

Nascimento

Está em festa o lar da sr.^a D. Maria Alice de Freitas Salomé e de seu marido, sr. Manuel Orlando Salomé, Chefe da Secção de Finanças de Aveiro, pelo nascimento de seu terceiro filhinho.

Felicitemos os pais e desejamos ao recém-nascido as maiores venturas.

Comunhão Solene na Vera-Cruz

A Comunhão Solene das Crianças da Vera-Cruz, que amanhã se realiza, tem o seguinte programa:

A's 7,30 horas — Concentração de todas as crianças no Largo da Apresentação, em frente à igreja paroquial.

A's 8 — Missa Campal, celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

A's 16,30 — Concentração das crianças no mesmo local.

A's 17 — Procissão eucarística, que faz o seguinte percurso: Ruas de Manuel Firmino, de Luís de Magalhães, de Viana do Castelo, de João Mendonça e de Trindade Coelho, Praça do Peixe, Ruas de Antónia Rodrigues, do Vento, e de José Estêvão, e Largo da Apresentação.

No fim da procissão é dada a bênção do Santíssimo Sacramento e as crianças fazem a sua consagração a Nossa Senhora.

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A. (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Crónica Internacional

A Indochina — inquietação da França e ameaça da paz

NESTA quinzena, que decorre desde a última crónica publicada, vários acontecimentos se deram, de importância, no mundo internacional.

O ponto culminante no momento era a liquidação do conflito indochinez, repetição do caso coreano, e, como este, levando o caminho para o *beco sem saída* de um armistício que, a conseguir-se, como aconteceu na Coreia, não passará de uma solução provisória em que a guerra se suspendeu apenas algum tempo, mas não sem cada um dos pleiteantes continuar preparando-se para a luta. O que se passou na Coreia está a repetir-se na Indochina, apenas com a diferença de que nesta última a guerra não se internacionalizou, embora visivelmente se encontrem os dois campos adversos assistidos e auxiliados pelos dois antagonistas maiores na pugna política mundial — o rebelde comunista, Wietminh, pelos seus *camaradas* sino-soviéticos e os Estados Associados (Wietnam, Laos e Cambodja) pela França, obrigatoriamente por se acharem integrados na União com este país e voluntariamente, para defesa do Ocidente da invasão comunista no sueste da Ásia, pelos Estados Unidos.

A peleja afrouxou na Indochina mas isso não é devido a ter-se chegado a acordo em Genebra para um cessar fogo. A guerra na Indochina afrouxou por ali se estar na época das chuvas, o que é de vantagem para os franco-vietmanianos, tão ameaçados como estavam com a aproximação de Hanoi e do Delta Vermelho — o maior celeiro de arroz de todo aquele sueste — dos invasores vietminhos. O novo comandante das forças defensivas, o General Ely, ali colocado em substituição do General Navarre, cujo plano fracassou em Dien Bien Phu, reorganiza o seu exército, aguardando reforços franceses e novos auxílios americanos, que não sei se a América está disposta a continuar a mandá-los em face da atitude de suspeição, senão de hostilidade, da França para com os Estados Unidos.

A França tem jogado com a América um oportunismo comprometedor. Ao mesmo tempo que deseja e pede o auxílio americano na Indochina, reconhecendo que, sem ele, não se aguentaria na luta com o Vietminh, não deseja que os Estados Unidos intervenham directamente, ou se internacionalize a luta, como aconteceu na Coreia, porque isso diminuiria a sua posição perante os Estados Associados da Indochina, arriscada mesmo a extinguir-se por completo a autoridade que ainda ali lhe resta depois da independência apenas formalmente concedida.

E a França, nesse aspecto do problema indochinez, vê-

-se apoiada pela Inglaterra que de modo algum aceita a internacionalização da luta, por querer defender-se doutra guerra que receia, por um lado, e querer defender a sua economia, mantendo o seu comércio com o grande mercado chinês, por outro.

★

Outra circunstância também concorre para as suspeições da América contra a França — a sua hostilidade (por medo da Alemanha ou por maior simpatia pela Rússia?) ao plano americano do Exército Europeu na C. E. D. com a inclusão de divisões alemãs nesse corpo internacional de defesa do Ocidente.

A opinião pública francesa divide-se a tal respeito. Políticos como Daladier e Henriot e militares como De Gaulle e Weygand, receiam a fórmula preconizada, enquanto outros acham ser essa a maneira de fortalecer o Exército europeu com o indispensável auxílio germânico, sem o perigo dum rearmamento que conduzi-se a um recrudescimento do totalitarismo, nazista ou semelhante. A América parece pôr o problema — *sine qua non*: Ou a França concorda com a C. E. D., reconhecendo que sem a Alemanha não pode o Ocidente enfrentar uma agressão soviética, ou lhe retira todos os auxílios prestados até aqui. O Senado Americano resolveu já autorizar o Departamento do Estado a negar à Europa os seus auxílios se assim o julgar conveniente, o que aflige a Inglaterra que apressadamente destaca para Washington o seu Primeiro Ministro e o seu Ministro dos Estrangeiros — Churchill e Eden — que partirão logo que feche as portas o palácio das margens do lago Leman, o que não demora por ninguém já contar com Genebra para qualquer coisa de jeito. Aquilo deu o que tinha a dar. Com assuas habilidades, o sr. Molotov conseguiu o que queria: — empatar a Conferência, atrasar, dividir, embrulhar, separando os aliados, o que logo de entrada se viu com a retirada de Foster Dulles para Washington, enfatiado com o que presenciava da parte dos seus aliados sempre transigentes com a manobra soviética, e ficando a substituí-lo Bedell Smith, mais como observador que como interveniente nas discussões.

Mas Molotov conseguiu, ainda, com estas manobras dilatórias, dois triunfos para os comunistas — a queda de Dien Bien Phu e a queda do governo francês.

O sucessor de Laniel e de Bidault, acumulando as duas pastas — Primeiro Ministro e Ministro dos Estrangeiros — prometeu em 4 semanas pôr termo à guerra na Indochina.

Como? — *Mendés-France* não o disse.

Querubim Guimarães

A festa dos escuteiros no acampamento de Vilar

REUNIDOS em acampamento num pitoresco pinhal de Vilar, os escuteiros católicos da Região de Aveiro realizaram, no passado domingo, uma festa encantadora, durante a qual fizeram a sua promessa solene os novos dirigentes regionais — Tenente Carlos Ramalheira, Padre Miguel Cruz e Álvaro Júlio dos Santos Magalhães — e três «exploradores» do grupo 54 da Murtosa.

O venerando Prelado da Diocese, que se dignou honrar o acampamento com a sua presença, chegou ali às 10 horas e foi recebido com entusiásticas e carinhosas manifestações escutistas.

Pouco depois, junto ao altar, que os rapazes prepararam a primor e de forma verdadeiramente original, o Senhor Arcebispo presidiu à cerimónia da promessa, estando também presente, vindo propostadamente de Lisboa, o Chefe Gonçalves Rodrigues. Serviram de madrinhas a esposa do sr. Tenente Ramalheira, a sr.^a D. Maria de Lourdes Baptista, de Angeja, e três raparigas da Murtosa.

A seguir, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa, acolitado pelos revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo, seu secretário, e Joaquim Martins de Pinho, coadjutor da Murtosa, que acompanhava os rapazes do 54.

Ao Evangelho, proferiu as belíssimas palavras que hoje publicamos em fundo. Na altura própria distribuiu a comunhão aos escuteiros, que piedosamente se aproximaram do altar.

Pouco depois de terminadas estas cerimónias, às quais assistiram bastantes pessoas de Vilar e algumas de Aveiro, foram içadas as bandeiras pelo novo Chefe da Junta Regional de Aveiro e pelo Chefe Gonçalves Rodrigues.

A convite da Junta Regional de Aveiro, vieram assistir à festa o Chefe Regional Adjunto do Porto, sr. Manuel Cardoso, e mais três dos seus membros.

Após o almoço, a que presidiu, num gesto paternal e bondosíssimo, o Ex.^{mo} Prelado da Diocese, realizou-se a festa de campo, que foi presenciada por inúmeras pessoas e a todos deixou as mais agradáveis impressões.

Nesta festa, estuante de alegria e de juventude, proferiram breves palestras sobre o escutismo católico os srs. Tenente Carlos Ramalheira e Padre Miguel Cruz, respectivamente Chefe e Assistente da nova Junta.

Exames no Seminário

Realizaram-se, durante esta semana, os exames no Seminário de Santa Joana Princesa, tendo a maior parte dos alunos obtido bons resultados.

O Senhor Arcebispo presidiu, na segunda e na terça-feira de tarde, aos exames orais dos alunos do 8.º ano.

Aparelhagem sonora

VENDE-SE

Grupo sonoro, composto de:

4 alto-falantes «JENSEN»
1 amplificador «OPERADIO»
1 gira discos automático
1 microfone com pé de mesa

Optimo estado

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 45 — Telef 341

AVEIRO

Anúncio

2.ª Praça

Por este meio se faz público que no próximo dia 31 de Junho do corrente ano, pelas 14 horas e no Largo 14 de Julho, desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública de todos os bens arrolados para a massa falida de ROLANDO CORREIA, por metade do seu valor e que constam do seguinte:

— O direito ao estabelecimento com armações, balcões, estantes, mesas, cadeiras-biombos, ficheiro e outros;

— Grande quantidade de material eléctrico, composto de fios, tubos Bergman, tubos de aço, interruptores, tomadas, contadores, candieiros, lâmpadas e outros.

— Grande quantidade de tubo de ferro galvanizado, acessórios galvanizados, louças sanitárias e outros;

— Grande quantidade de louças de alumínio e em folha;

— Um torno mecânico completo;

— Um esmeril eléctrico de 2 pedras;

— Três tarrachas para tubo galvanizado;

— Uma máquina de escrever portátil;

— Uma máquina registadora;

— Ferramentas diversas.

Valor em que vai à praça a existência do estabelecimento de Ihavo, Esc. 14.864\$05

Valor em que vai à praça a existência do estabelecimento em Aveiro, incluindo o arrendamento, Esc. 100.935\$00

Valor total 115.799\$05

Não se efectuando, naquela data, a venda de todos os bens arrolados, ficam desde já designados os dias 2 e 7 de Julho próximo, pelas 17 horas, para o prosseguimento da venda.

Os encargos da praça são por conta dos arrematantes.

Aveiro, 24 de Junho de 1954.

O Administrador,
Manuel da Cruz e Sousa
O Síndico,
João Ferreira Henriques de Miranda

Dinheiro a 6,5%

Empresta-se sobre prédios, em qualquer cidade ou vila.

Dirigir à Rua de Manuel Firmino, 15 — Aveiro.

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este meio se faz público que no próximo dia 10 de Julho do corrente ano, pelas 14 horas, na Travessa do Mercado, desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens arrolados para a massa falida de ANTÓNIO BAGÃO FÉLIX, que existiam no RESTAURANTE «GALO D'OURO» e que constam do seguinte:

Mesas próprias para restaurante;

Cadeiras, sofás com vários assentos, maples, tudo estofado a tecido;

Uma mesa de carrinho, bancos de pinho, armários de madeira de pinho e mesas da mesma madeira;

Pratos em louça de diversos tamanhos;

Copos de vidro de diversos tamanhos;

Talher inoxidável;

Um frigorífico marca «Frigido», com motor;

Um fogão a lenha, com quatro fornalhas;

Cortinados do revestimento das salas;

Espelhos diversos;

Um reclame luminoso;

Pedras mármore e bancas com pedra mármore;

Garrafas e outro vasilhame;

Caixotes, tabuleiros em ferro, formas para doces e outros.

O valor base da praça é de Esc. 24.430\$50.

Os encargos da praça são por conta dos arrematantes.

Aveiro, 25 de Junho de 1954.

O administrador,
Manuel da Cruz e Sousa
O Síndico,
João Ferreira Henriques de Miranda

Casa

VENDE-SE, desocupada, na Rua da Liberdade, n.ºs 9, 11 e 13.

Aceitam-se propostas. Tratar com Jeremias Moreira - Rua Direita, 31-Aveiro.

Praça de Automóveis

TELEF. 766

Carros modernos de 4 e 6 lugares.

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO.



FALAI, SENHOR...

III Domingo depois do Pentecostes

Do Evangelho: Certo dia propôs Jesus a seguinte parábola aos fariseus e escribas que o criticavam por deixar que de si se aproximassem os publicanos e pecadores:

«Qual de vós, tendo 100 ovelhas, se perdesse uma delas, não deixaria as 99 no descampado e iria procurar a que se tinha perdido até a encontrar? E, logo que a encontra, alegremente a põe aos ombros e leva para casa; depois chama todos os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: — Congratulai-vos comigo, porque encontrei a ovelha que se havia perdido.

Garanto-vos que coisa semelhante se passará no Céu: haverá maior alegria por um pecador que se converte, do que por 99 justos que não têm necessidade de conversão»...

S. LUCAS, 15, 1-10

Da Epístola: Caríssimos: Tornai vos humildes, sob a mão poderosa de Deus, para que Ele vos exalte, na hora propícia...

Sede sóbrios e vigiai, porque o demónio, vosso inimigo, anda ao redor, como um leão que ruge, buscando a quem possa devorar. Oponde-lhe uma fé inquebrantável, sabendo que os vossos irmãos, espalhados pelo mundo, sofrem as mesmas coisas...

S. PEDRO, 1, 5, 6-11

Pensamento: É acetável a ideia que nos surge ao ler os textos evangélicos dos primeiros domingos depois do Pentecostes: envolvê-los num sentido a todos comum.

Depois de termos celebrado a Redenção de Cristo, a sua Ascensão e a descida do Espírito Santo — bases sólidas do início da Igreja e do apostolado cristão —, insiste-se agora na premente necessidade de todos os homens pertencerem ao Reino de Deus, convertendo-se à doutrina de Cristo. Deste modo vemos, de um lado, as ordens do Mestre («ide e ensinai...») e a acção impulsionadora do Espírito Santo nos apóstolos, e, de outro, a correspondência dos povos à palavra de Deus. É a história da Igreja...

Nesta ordem de ideias, se a Missa do passado domingo nos mostra um senhor convidando todos os homens, aleijados, coxos..., para o banquete, e se no próximo domingo nos fala da pesca miraculosa, hoje o Evangelho narra-nos a palavra do pastor que procura a ovelha perdida e da mulher que busca a moeda extraviada.

A atitude, pois, de cada um de nós perante a palavra santificadora e salvadora de Deus é a conversão: os infieis são chamados à fé, os crentes são convidados a uma vida cada vez mais perfeita.

E devemos atender: nem só os apóstolos e os sacerdotes têm o dever de pregar o Evangelho; mas também os leigos se podem considerar apóstolos, pois que também eles podem ser instrumentos da pregação e da conversão. Todos os cristãos são responsáveis da expansão da Igreja.

Se procurássemos os pecadores, encaminhando-os ao arrependimento, se tivéssemos na alma o fogo evangélico e missionário, se possuíssemos em nós a preocupação do

pastor que procura a ovelha perdida ou da mulher que busca a sua moeda, — talvez hoje, depois de 2.000 anos, não houvesse infieis no mundo!

Calendário litúrgico

27 — 3.º domingo dep. do Pentec. — Mis. pr., 2.ª Or. e Pref. do Cor. de Jesus, 3.ª Or. da Oit. de S. João, Cr. Cor branca.

28 — S.º Ireneu, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. e Pref. do Cor. de Jesus, 3.ª Or. da Oit. de S. João, 4.ª Or. e últ. Ev. da Vig. de S. Pedro e S. Paulo, Cr. (Cor vermelha); ou Mis. da Vig., sem Gl., 2.ª Or. de S. Iren., 3.ª Or. e Pref. do Cor. de Jesus, 4.ª Or. da Oit. de S. João, sem Cr. (Cor roxa).

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. pr., 2.ª Or. do Cor. de Jesus, 4.ª Or. de S. João, Cr. e Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

30 — Comemoração de S. Paulo Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Pedro, 3.ª Or. do Cor. de Jesus, 4.ª Or. de S. João, Cr. e Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

JULHO

1 — Festa do Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mis. pr., 2.ª Or. da Oit. de S. João, Cr., Pref. da Cruz. Cor vermelha.

2 — Visitação de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.ª Or. da Oit. do Cor. de Jesus, 3.ª Or. dos S.ºs Márt., Cr. e Pref. de N.ª Senhora. Cor branca.

3 — S. Leão, Papa. Mis. Si diligis. Gl., 2.ª Or. e últ. Ev. da Oit. de S. Pedro e S. Paulo, 3.ª Or. Concede, Cr: Pref. dos Apóst. Cor branca.

Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
19	— Vera Cruz (também nos dias santos dispensados).

Murtosa

Festa em Pardelhas

Murtosa, 21 — Em Pardelhas realizou-se, ontem, com grande brilho, a festa da Comunhão Solene das Crianças. Constatou de missa solene a grande instrumental, realizando-se à tarde uma luzida procissão, em que se incorporaram todas as crianças da Comunhão Solene.

Missa Nova

No próximo dia 4 de Julho vai cantar a sua Missa Nova, na igreja matriz desta freguesia, o rev. Padre Joel de Oliveira, natural de Setúbal, mas ligado à freguesia da Murtosa por laços de família, daqui natural, e que será ordenado no Seminário de Aveiro, que cursou com notável brilho e exemplar aproveitamento, impondo-se pelo seu apuro e pela sua bondade. O nável sacerdote é muito querido nesta terra e por isso a população lhe dispensará a sua mais leal e entusiástica colaboração, proporcionando-lhe uma festa brilhante e que marcará pelo entusiasmo e devoção religiosa, pois o Padre Joel de Oliveira bem o merece.

Luz eléctrica na Torreira

Pelo nosso Governo foi concedida à Câmara Municipal deste concelho a comparticipação de 104.000\$00 para electrificação da freguesia da Torreira, obra da mais elevada importância para o progresso e engrandecimento da nossa praia. Assim a Câmara irá imediatamente dar início às obras de instalação da rede eléctrica de iluminação pública, de modo que na próxima época balnear posamos gozar deste notável melhoramento, cuja falta muito se fazia sentir e para o qual contribuíram a dedicação e o baírrismo de alguns filhos desta terra, que por ele trabalharam com todo o seu entusiasmo e valimento. Apesar de para muitos ainda se considerar um sonho irrealizável, dando margem a críticas pouco agradáveis, fruto do desconhecimento das demarches necessárias para se conseguirem estas obras, podemos garantir que nenhuma dúvida agora restará: a Torreira ficará dotada brevemente de luz eléctrica.

Lagutrop

Anuário do Automobilismo Português

Editado pela revista «O VOLANTE», vai aparecer, no fim do corrente mês, a 1.ª edição de uma obra anual de grande interesse. Trata-se do «ANUÁRIO DO AUTOMOBILISMO PORTUGUÊS», referente a 1953, que se apresentará com cerca de 400 páginas, numerosas gravuras e artigos de técnica e informação sobre todas as actividades relacionadas ao automobilismo. Também publica informações do Comércio Automóvel das 18 cidades, capitais dos distritos além do Ultramar e Ilhas. Sobre o turismo, traz vários itinerários em Portugal, Espanha e França.

Colaboraram nesta 1.ª edição cujo preço é de 30\$00, entre outros os srs. Capitão Esteves Felgas, J. Pinto de Almeida, Fernando de Almira, Francisco Marques, José Costa Ramos, Eng. Manuel Costa e Silva, Caldeira Martins, Pedro da Silveira, etc.

Conferências Vicentinas

Assembleia Geral das Conferências Vicentinas da Diocese

Sob a presidência do venerando Prelado da Diocese, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no salão da Acção Católica, a Assembleia Geral das Conferências de S. Vicente de Paulo Masculinas da Diocese.

A esta reunião devem assistir os representantes de todas as Conferências erectas na Diocese.

Farrapeiro de S. Vicente de Paulo

Esta iniciativa está já muito espalhada em diversas terras do País, tendo, em algumas, alcançado enormíssimos êxitos.

Em que consiste o Farrapeiro de S. Vicente de Paulo? Pode e deve chamar-se-lhe um autêntico cortejo de caridade em benefício dos pobrezinhos socorridos pelas Conferências Vicentinas.

Estas admiráveis instituições fazem passar uma camioneta de casa em casa, de porta em porta, a qual recolhe tudo aquilo que já não serve para nosso uso: móveis quebrados, enxergas rotas, ferros velhos, latas, lâmpadas fundidas, caixas, jornais, papéis, frascos, roupas usadas, calçado, etc., etc., etc. Tudo se pode transformar ou vender. O lixo, tocado pelas mãos da

caridade, pode mudar-se em pão.

Para este fim, a Câmara Municipal de Aveiro cede às Conferências as camionetas que se tornem precisas. Quando elas passarem à nossa porta, não recusemos o trabalho de subir ao sótão e retirar de lá aquilo tudo que por vezes nos estorva. O Farrapeiro de S. Vicente de Paulo ajuda-nos a arrumar a casa.

Conferência do Seminário

A primeira finalidade das Conferências é a formação e santificação dos seus membros. A caridade é um meio.

Todo o apostolado vicentino deve ser humilde, escondido, quase silencioso. O barulho não faz bem.

E' por isto que raramente aparece nos jornais qualquer notícia, com números e cifras, das esmolas distribuídas pelas Conferências. Tudo se guarda no coração, assim se cumprindo a doutrina do respectivo «Manual».

Por estes motivos, se dizemos hoje aqui que a Conferência de Santo Cura d'Arns do Seminário, formada e dirigida pelos próprios alunos, distribuiu, no ano findo, cerca de 10 contos pelos seus pobrezinhos, é só para agradecer a todos aqueles que para ela contribuíram com as suas dádivas generosas e amigas.

Em nome dos seminaristas, o *Correio do Vouga* agradece a todos os benfeitores.

Salreu

Salreu, 22 — Na madrugada do passado dia 13, houve um incêndio na casa do sr. Manuel Valente Carapinha, casado, residente no lugar de Adou de Cima. Foi limitado a currais e produtos agrícolas, porque a presença dos Bombeiros Voluntários de Estarreja impediu que passasse às vivendas vizinhas.

Para maior desgraça, o sr. M. V. Carapinha, quando ia, a toda a velocidade, de bicicleta, chamar os Bombeiros, embateu numa carroça de burros, ficando muito contuso e com a bicicleta partida.

—A «Banda Visconde de Salreu», no passado dia 13, foi tomar parte na festa de Santo António, em Serém — Albergaria-a-Velha; no próximo dia 25, toma parte na festa da Comunhão Solene das Crianças e do S. Coração de Jesus, em Salreu; e no dia 27 irá à Vista-Alegre.

— Realizaram-se os exames de catequese para a Comunhão Solene. Houve perto de 80 aprovações, algumas com distinção.

—No passado dia 15, faleceu, com 71 anos, no lugar das Ladeiras de Cima, D. Deolinda Maria Simões Vidal, viúva de Adriano Ferreira Vidal.

— No próximo dia 27 de Novembro fará cem anos que nasceu, em Salreu, o que foi Visconde de Salreu. Que se fará para celebrar este centenário? — C.

Agradecimento

A Família de António Ferreira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor e assistiram ao funeral do seu saudoso extinto, vem por esta forma fazê-lo, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja cometido. Aveiro, 23 de Junho de 1954.

Eixo

Eixo, 21 — No dia 4 do próximo mês de Julho realizar-se-á, nesta freguesia, a festa do S. Coração de Jesus, da qual faz parte, como acto principal, a Comunhão Solene das Crianças, cujo número ascende, este ano, a cerca de 90.

— Já regressou a sua casa, restabelecida do grave desastre de automóvel que sofreu, há meses, perto de Castelo Branco, a sr.ª D. Ana Adozinda de Carvalho Grijó.

— Transitaram para o 5.º ano do curso liceal os estudantes Maria da Graça Soares da Costa Gois e António Manuel Neto Brandão; para o 4.º João Carlos Ribeiro da Cunha; e para o 2.º João Jaime Neto Brandão e Octávio Pais Ribeiro da Cunha.

— Também daqui foram algumas pessoas assistir às comemorações do Sameiro, vindo deveras maravilhadas com o grandioso espectáculo de fé que presenciaram.

— Para a Venezuela embarcou, há dias, o sr. Viriato Nunes de Carvalho e Silva. Que a saúde e a felicidade o acompanhem são os nossos sinceros votos — C.

Maria dos Santos Vaz

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e mais família agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral de tão saudosa extinta, ou por qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pedem desculpa de alguma falta que tenha sido cometida involuntariamente.

Aveiro, 21 de Junho de 1954.

Luiz dos Santos Vaz
Maria Virginia Vaz de Lemos
João Luiz dos Santos Vaz
Maria Amália de Matos
Isabel Vaz
Fernando Tavares Lemos
Elsa Vaz Viana de Lemos

"Eu uso o sabonete LUX"

DIZ-VOS

Amália Rodrigues



Tenha também uma cutis encantadora usando o Sabonete Lux - o mais puro e branco de todos os sabonetes. A sua espuma macia, deixando a pele aveludada, fará resurgir a vossa beleza.



FAÇA COMO ELA
USE O SABONETE **LUX**

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

53-LT-10-606

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que no próximo dia 30 do corrente, pelas 12 horas, em São Jacinto e sede da «Empresa de Pesca Senhora do Carmo, Limitada», se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima daquele por que vai à praça, os móveis pertencentes àquela Empresa, tais como — uma balança decimal, seis baldes de folha zincada, dois barcos com seus apetrechos, vinte cabazes, um cofre de ferro, seis redes de pesca, trinta quilos de rede nova, uma caldeira de cobre, uma bomba de luzalite, etc., etc., tudo a anunciar no acto da praça, no valor de cinquenta mil escudos 50.000\$00.

Também no próximo dia 3 de Julho, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, serão postos à venda de seguintes imóveis:

1.º — Um prédio urbano, sito no lugar de São Jacinto, freguesia da Vera-Cruz, inscrito na matriz no artigo 1.932, que vai à praça em dois mil cento e sessenta escudos 2.160\$00.

2.º — Um prédio urbano sito no lugar de São Jacinto, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, inscrito na matriz no art.º 1.933, que vai à praça em mil quinhentos e doze escudos 1.512\$00.

3.º — Um prédio urbano, sito no lugar de São Jacinto, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, inscrito na matriz no art.º 1.934, que vai à praça em cinco mil cento e oitenta e quatro escudos 5.184\$00.

4.º — Um prédio urbano, sito no lugar de São Jacinto, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, inscrito na matriz no art.º 1.935, que vai à praça em dois mil quinhentos e noventa e dois escudos 2.592\$00.

5.º — Um prédio urbano, sito no lugar de São Jacinto, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, inscrito na matriz no art.º 1.936, que vai à praça em dois mil quinhentos e noventa e dois escudos 2.592\$00.

6.º — Um prédio urbano, sito em São Jacinto, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, inscrito na matriz no art.º 1.937, que vai à praça em mil setecentos e vinte e oito escudos 1.728\$00.

7.º — Um prédio urbano, sito no lugar de São Jacinto, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, inscrito na matriz no art.º 1.938, que vai à praça em mil novecentos e quarenta e quatro escudos 1.944\$00.

Todos estes bens foram penhorados na execução que António Augusto de Oliveira Horta, casado, comerciante, da Murtosa, requereu contra aquela sociedade «Empresa de Pesca Senhora do Carmo, Limitada», de São Jacinto, Aveiro, 11 de Junho de 1954.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

No dia 9 de Julho próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção de divisão de coisa comum que Pedro Vieira Madail, solteiro, regente agrícola, em Talma, move contra José Marques Tomás e mulher, proprietários, residentes na Oliveirinha, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o seguinte prédio pertencente ao requerente e requerentes, a saber:

Um assento de casas e aido sito na Rua de Santo António, de Oliveirinha, a confinar do norte com Joaquim Vieira Diniz (hoje o seu), do sul com a Rua, do nascente com Sabiniano Tavares (hoje herdeiros), e do poente com servidão (hoje caminho público) vai à praça no valor de 25.000\$00.

Aveiro, 16 de Junho de 1954.

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

Alberto Martins Pereira

O chefe da 1.ª secção de processos,

Armando Cancela de Amorim

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 9 de Julho de 1954 por 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Prédio de casas térreas, com aido e demais pertenças, situado em São Bernardo, freguesia da Glória, que parte do norte com António Maria Bolais Mónica, do sul com António Nascimento, do nascente com estrada e do poente com caminho, com o valor matricial de 3.888\$00.

Penhorado na acção sumariíssima em execução de sentença que o BANCO REGIONAL DE AVEIRO move contra João Carvalho Guilherme e mulher Conceição Rodrigues da Rocha e Manuel Nunes do Nascimento, de São Bernardo.

E' depositário do prédio o proprietário do mesmo, Manuel Nunes do Nascimento.

Aveiro, 18 de Junho de 1954.

O Chefe da 2.ª do 1.º Juízo
José Maria Bettencourt
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

Para os seus vestidos frescos de Verão, prefira **ROBIA**, o tecido lavável, ANTI-RUGAS, com a GARANTIA TOOTAL.

Já chegaram os novos padrões, lindos como nunca.
LARGURA 92 CMS.

ROBIA

UM TECIDO TOOTAL

Verifique estes nomes nas orelas

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

Ministério das Obras Públicas
Junta Autónoma de Estradas
Direcção de Estradas
do Distrito de Aveiro

Ministério das Obras Públicas
Junta Autónoma de Estradas
Direcção de Estradas
do Distrito de Aveiro

Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA A VENDA DE 35 PNEUS USADOS, COM O PESO APROXIMADO DE 1.090 QUILOS

Faz-se público que no dia 28 de Junho de 1954, pelas 15,15 horas se procederá na Sede desta Direcção de Estradas ao concurso público para a venda acima designada.

DEPÓSITO PROVISÓRIO 50\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, das 9,30 horas às 12,30 e das 14 às 17 e no Parque de Material de Estradas da mesma Direcção, em Cacia, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

O referido material está patente ao público no Parque de Material de Estradas, em Cacia, ao quilómetro 4,200 da E. N. n.º 16.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 16 de Junho de 1954.

O Engenheiro Director,
Luís de Pinho Correia de Sá

Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA A VENDA DE 3.285 QUILOS DE SUCATA DIVERSA, DE FERRO, AÇO, LATÃO E BRONZE

Faz-se público que no dia 28 de Junho de 1954, pelas 15,30 horas se procederá na Sede desta Direcção de Estradas ao concurso público para a venda acima designada.

DEPÓSITO PROVISÓRIO 50\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Secretaria da Direcção de Estradas do Distrito, das 9,30 horas às 12,30 e das 14 às 17 e no Parque de Material de Estradas das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

O referido material está patente ao público no Parque de Material de Estradas, em Cacia, ao quilómetro 4,200 da E. N. n.º 16.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 16 de Junho de 1954.

O Engenheiro Director,
Luís de Pinho Correia de Sá

Evita os bochechos
de clorato de potássio



A venda nas
boas casas

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Escaravelho da batateira Altica da vinha

e outros insectos dos Batatais, Vinhas e Pomares, são radicalmente combatidos com:

Linsecto (Extra ou Simples) — O insecticida que os insectos não esperavam

Dedetol — O insecticida que lhe convém

Formiclor — nas suas várias modalidades, o insecticida ideal para o combate à Formiga.

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.ª — PORTO

Distribuidos na Região por:

AVEIRO — *Ferragens de Aveiro, L.d.ª*

MURTOSA — (Bunheiro) — *Frederico Pais da Silva*

OVAR — *Central Mercantil, L.d.ª*

ESTARREJA — *Ezequiel da Silva Pinho & Filhos*

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapêutico**

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81

AVEIRO

Casa

VENDE-SE em Esgueira, na Rua Vicente Almeida Eça, com os n.ºs 13 e 15.

Informa Francisco de Bastos, na mesma Rua, n.º 11.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório e residência:

Rua Comandante Rocha
e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 5 de Julho

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª L.ª da

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

GUIA MÉDICA

Clinica de ouvidos, nariz
e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especiali-
dade

Consultório: Travessa do
Mercado 5 1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandan-
te Rocha e Cunha, 55, 1.º D.
AVEIRO — Telef. 725

Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas
4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pei-
xinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

Terra lavradia

Vende-se, perto da passa-
gem de nível da estrada de
S. Bernardo, com 8.841 me-
tros quadrados, tendo na fren-
te da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da
Silva, em Vilar.

Terreno

Na Rua de S. Roque, junto ao
sr. Elviro da Graça, com plan-
ta aprovada pela Câmara pa-
ra construção de prédio. Ven-
de Manuel Pascoal

AVEIRO

Vendem-se

Uma QUINTA, no lugar
de Santiago — Aveiro.

Um PINHAL, no lugar de
S. Bernardo — Forninho.

Recebem-se propostas. Tra-
tar com Manuel Pais Júnior,
Rua do Gravito, n.º 11
AVEIRO

VENDE-SE

Mobília de quarto, em cas-
tanho, e de sala de jantar, no-
vas e modernas, carpetes, qua-
dros, candieiros, etc., por mo-
tivo de retirada.

Falar a Celeste Neto, em
Azurva, em frente à capela.

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de
ouvidos, nariz e garganta
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,
18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José
n.º 8 — Tel. 4315

Colmbra

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços
de Dermatologia e Sifilografia
dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na
Rua José Estêvão e em Avei-
ro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a
partir das 15 horas, na Casa
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO — Telef. 6

Parteira e enfermeira

Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA — Telf. 3130

GRUNDIG

Radio

A MAIOR FÁBRICA DE
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

TRINDADE, FILHOS, L.DA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

BILHARES

Vendem-se 4 bilhares e seus
pertences, e 2 taxis, em bom
estado.

Falar no Café Avenida —
Aveiro.

Pensão Fortunato

ESTARREJA

Trespasa-se. Para ver e
tratar, na mesma.

A assistência espiritual aos emigrantes

Intenção geral do A. O. para Julho

E' SABIDO que Portugal tem um notável movimento migratório. Não importa aprofundar as razões deste fenómeno, mas talvez nos surpreenda o número elevadíssimo de emigrantes que nos últimos anos têm partido para o estrangeiro. No quinquénio 1947-1951 emigraram 98.033 portugueses, com o seguinte destino: — os algarvios para Marrocos e Argentina; os da Beira-Litoral e Minho para o Brasil, América do Norte e Venezuela; os açorianos para os Estados Unidos; os madeirenses para a América do Norte, Venezuela, Curaçau, Trinidad, Guianas e África do Sul. Há ainda colónias importantíssimas de portugueses na França, Bélgica, Congo Belga, Canadá, Uruguai, Ilhas Hawai e Austrália.

Uma grande parte de portugueses emigra para o Brasil onde a identidade de religião, língua e cultura contribui eficazmente para a conservação das tradições portuguesas, tirando ao problema da assistência religiosa a acuidade e urgência que se nota noutros países. Nas nações de línguas estrangeiras, a assistência espiritual impõe-se absolutamente e sem demora. Justamente se salienta a assistência de sacerdotes portugueses nalguns núcleos portugueses da América do Norte e só é de lamentar que o seu número não seja maior e a sua organização

mais aperfeiçoada. Em Newark e cidades vizinhas, vivem 12.000 portugueses, quase todos da Murtosa, sem assistência religiosa de padres portugueses, e o resultado está na insignificante percentagem dos que cumprem o preceito dominical na igreja espanhola da dita cidade (cerca de 300, segundo testemunha autorizada).

Nas Bermudas trabalham 3.000 portugueses, metade dos quais passou para o protestantismo e a outra metade, por falta de assistência espiritual, estava quase paganizada quando um franciscano português para lá foi, estando a prestar óptimos serviços.

Estes dois exemplos bastam para dar uma ideia do esodo religioso dos emigrantes portugueses dispersos pelo mundo. E' tempo de organizar o serviço religioso junto destes portugueses, quer pela criação de paróquias nacionais, que o Santo Padre propõe na Constituição Apostólica "Exul Familia" — verdadeira Carta-Magna dos emigrantes, como já foi chamada, — quer pela escolha e formação de missionários, diocesanos ou religiosos, que desejem ocupar-se do bem espiritual dos nossos emigrantes.

Cada um de nós deve contribuir com a oração, boa vontade e auxílio, para que a Igreja possa vencer todas as dificuldades e resolver urgentemente este gravíssimo e inadiável problema.

CINQUENTENÁRIO do Centro do Apostolado da Oração do Bunheiro

O Centro do Apostolado da Oração do Bunheiro está a comemorar o cinquentenário da sua criação, conforme o nosso jornal já noticiou.

Programa completo das solenidades:

Dia 24 de Junho:

A's 7 horas — Missa, alocução e comunhão geral das crianças.

Dia 25:

A's 7 horas — Missa cantada, alocução e comunhão geral das senhoras e raparigas e dos zeladores do A. O..

A's 19 — Hora de adoração e desagravo, com prática e consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 20 — Palestra só para zeladores e zeladoras do A. O.

Dia 26:

A's 5,30 horas — Missa, alocução e comunhão geral dos homens e dos rapazes.

A's 6,50 e às 7,30 — Palestras para os zeladores e zeladoras.

A's 23 — Vigília de adoração e desagravo, para todos, até à 1 hora. Até às 5,30 —

Horas de adoração para as secções da Acção Católica e associações de piedade masculinas.

Dia 27:

A's 5,30 horas — Missa de comunhão geral, com prática.

A's 11 — Pontifical solene, celebrado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese.

Das 13 às 18 — Horas de adoração para as secções da A. C. e associações de piedade femininas.

A's 18 — Benditos, coroinha, ladainha rezada, sermão pelo Senhor Bispo Auxiliar, renovação da consagração da freguesia ao Sagrado Coração de Jesus e *Te Deum*.

Retiro do Clero

Conforme já foi anunciado, o primeiro turno de retiro do clero da nossa Diocese realiza-se de 12 a 16 de Julho próximo, no Seminário de Santa Joana Princesa.

As inscrições podem fazer-se até ao dia 30 do corrente, na Secretaria Episcopal.

DIOCESE DE AVEIRO

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Tendo-Nos sido comunicado pelo rev. pároco de Vilariño do Bairro que, não obstante o compromisso tomado perante ele pelos jazzes — "Perus" de Troviscal, "Nós-Vós-Eles" de Soza, "Libórios" de Mamarrosa (Diocese de Aveiro); "Galitos" da Pampilhosa do Botão, "Flor da Bairrada" de Ventosa do Bairro e "Internacional" de Sepins (Diocese de Coimbra) — de não tocarem na festa do Divino Espírito Santo, durante os dias indicados na legislação canónica diocesana, se realizou na noite de 6 para 7 do corrente mês de Junho o certame anunciado nos cartazes, com grave escândalo da população católica da freguesia e das que tiveram conhecimento do desacato:

HAVEMOS POR BEM lançar o interdito canónico sobre os componentes dos jazzes da Nossa Diocese que tomaram parte no certame, reservando-Nos, quanto aos outros, o direito de comunicar o sucedido ao Ex.^{mo} Prelado Diocesano.

A mesma pena é infligida aos que, segundo a informação do rev. pároco, são responsáveis da transgressão, a saber: Henrique Arrochela Lobo e Manuel dos Santos.

HAVEMOS igualmente POR BEM proibir durante três anos a festa que foi ocasião de tão lamentável transgressão da lei.

Recomendamos instantemente ao rev. pároco que, de futuro, não aceite, senão por documento escrito e devidamente reconhecido, compromissos do mesmo género.

Dado em Aveiro, aos 23 de Junho de 1954.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Máquinas de Petróleo

a 70\$00 só na

Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Pelinho 124—Aveiro

Retiro para as Famílias dos Sacerdotes

Promovido pela "Obra das Vocações e dos Seminários", vai realizar-se nos dias 3, 4 e 5 de Agosto próximo, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, um retiro destinado a pessoas de família dos sacerdotes.

Começa no dia 2, às 19 horas, e termina no dia 6 com a Santa Missa e uma visita ao Seminário de Santa Joana Princesa.

A inscrição pode fazer-se até ao dia 25 de Julho, devendo toda a correspondência ser dirigida para a "Obra das Vocações e dos Seminários" — Seminário de Aveiro.

A LITURGIA

X

Os Subdiáconos

O Subdiaconado é, na Igreja Católica, a primeira das ordens maiores ou das ordens mais propriamente chamadas sagradas.

Bem elevadas devem ser já, com efeito, as suas funções, para que à recepção desta ordem estejam presos, como condição indispensável, o voto de castidade e a recitação das horas canónicas.

Não contem os leitores que eu vá dizer-lhes as razões por que julgo que o estado livre é nos sacerdotes preferível ao de casados. Pode porventura meter-se em duas ou três linhas o que daria para dez volumes? Pode um mar comprimir-se e conter-se na casca de um birbigão? Só penso que é tão puro, tão divino, tão supra-mundano o ar que se respira no sacerdócio que, ou ele se faz um anjo com as asas que Deus lhe dá, ou então leva para o santuário a poeira toda da natureza; o padre é Cristo ou é ninguém; ou é tudo ou é nada; não são para aqui nem matizes nem sombreados.

Poderá avaliar-se ainda da altura a que andam as funções que exerce o Subdiácono em ordem ao sacrifício pela obrigação imposta aos candidatos da recitação do ofício divino ou das horas canónicas.

Se pela promessa da castidade o Subdiácono deve ser um serafim que não roça com as asas nem pelas bordas de algum precipício, desde Prima até às Laudes deverá ser um orante, um mãos erguidas ao céu, a toda a hora quase que dá o relógio, como se, só ao abrigo da oração, ele possa encher o peito do ar sagrado do seu ministério.

A ordenação começa assim por um acto dramático. No rosto do Pontífice, por mais sereno e mais confiante que ele queira parecer, passa sempre um traço de angústia, de cruciante expectativa. O que vai acontecer, ó meu Deus? A voz a tremer-lhe ao mesmo tempo de esperança e de dúvida, ele diz ao ordenando, colocado a distância.

— Vê lá o que fazes! Se te manténs firme no teu propósito, dá um passo para a frente, chega-te aqui; se não, com

(Continua na 9.ª página)

Os Escuteiros

(Continuação da 1.ª página)

Cúria de Nairobi, que hoje dirige trinta e três Cúrias e mais de quatrocentos Praesidia, ao supremo grau de Comitium.

Mas ela não conhece Nairobi! — diziam os descrentes, os pessimistas.

— Mas conheço a Deus, conheço a sua santíssima Mãe — replicava Mary, e comandava aos seus: Avançar.

Não é também este, lançado a galope na arena, trabalhador, vencedor, o espírito dos escuteiros?

Não é a sua farda não um hábito de parada, de aparato, de grande gala, mas a veste livre e solta de quem anda numa longa e afanosa jornada, pronto a acudir, com o ligeiro material que leva ao flanco ou às costas, a qualquer grito de angústia, a qualquer sinal de aflição que possa encontrar no caminho? Não tem qualquer coisa de militar ou de combatente o seu porte? Não levantam eles para Deus cúrias, praesidia, comitia? São ou não são legionários de Cristo os escuteiros católicos?

Já ouvi dizer que, em França, os escuteiros se chamavam les eclaireurs: os iluminadores, os faróis. Mas parece-me que a palavra é, pelo menos, incompleta, porque os escuteiros não são somente sinais luminosos ou semaforos que apontam ao viajante os seus passos e o avisam dos perigos que corre; não são somente marcos acesos às voltas que dão os caminhos mas que ficam sempre no mesmo lugar, são soldados em marcha, gladiadores da Igreja: non tantum auditores sed factores verbi, na frase-clarim do apóstolo S. Tiago-o-Menor.

Os escuteiros, na pressa de fazer bem, comem de pé o seu pão e mal dormem à noite deitados na relva, com a cabeça sobre as mochilas.

Já não sei quando, aonde e a quem eu ouvi dizer, uma vez, que o escuteiro, para ser escuteiro, deve rezar todos os dias um versículo, pelo menos, das ladainhas da caridade, que para ele, como para o imperador Tito antigamente, não conta o dia que não seja marcado por alguma boa acção, por alguma nobre atitude.

A Festa do Corpo de Deus

(Continuação da 1.ª página)

torum do nosso Seminário.

Após a devoção da tarde, começou a organizar-se a procissão com o Santíssimo Sacramento, que foi presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar.

O cortejo abriu com a Irmandade de Santa Joana, logo se seguindo, com as suas cruzes e insígnias as Irmandades de Cacia, Eirol, Eixo, Requeixo, Oliveirinha, Aradas, Esqueira, Vera-Cruz e Glória. Os respectivos párcos, revestidos de pluviais brancos, precediam o pálio. A sua frente, outros membros do clero da cidade e os seminaristas, ao longo do cortejo, numerosos anjinhos vestidos de branco.

O Senhor Arcebispo, apesar da sua avançada idade e dos seus achaques, não quis furtar-se à fadiga da procissão e nela seguiu, imediatamente depois do pálio, a todos impressionando a sua atitude.

Depois, as autoridades civis, militares e judiciais e o estandarte do Município, conduzido por um funcionário. Vimos os srs. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto, que transportava a umbela; Drs. Alvaro Sampaio e Domingos Vicente Ferreira, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara; Arnaldo Estrela Santos, Presidente da C. M. T.; Vereadores Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Agostinho Sachetti; Dr. José Maria Bravo Serra, Juiz Corregedor; Dr. Alberto Martins Pereira, Juiz de Direito; Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, Juiz Ajudante; Dr. Jorge Fernando Fugas, Delegado do Procurador da República; Dr. Manuel Grangeia, Delegado do Ministério Público junto do Tribunal de Trabalho, também em representação do respectivo Juiz; Comandantes da Legião, da G. N. R. e da G. F. e representantes dos Comandantes de ambos os Regimentos; Dr. Francisco Mateus, Delegado de Saúde do Distrito; e Dr. Fernando Moreira, Conservador do Registro Civil.

Depois das autoridades, seguiam as alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, Religiosas desta Congregação, do Hospital, do Lar de Santa Joana e do Seminário. Após a Banda Amizade, que executou várias marchas durante o percurso, seguiam numerosos fiéis.

A procissão parou em frente aos Paços do Concelho, concentrando-se o povo na Praça da República.

A escadaria nobre do edifício encontrava-se primorosamente ornamentada com vasos, plantas e flores, sendo de salientar esta homenagem da Câmara ao Santíssimo Sacramento.

Da varanda central, após breves e calorosas palavras e invocações do sr. Padre João Paulo Ramos, o Senhor Bispo Auxiliar deu a bênção com a Sagrada Custódia.

A procissão pôs-se outra vez em marcha e terminou no adro da Sé, onde de novo foi

dada a bênção, após uma alocução do venerando Prelado Auxiliar da Diocese.

Muitos prédios das ruas por onde o cortejo desfilou ostentavam ricas colgaduras, sendo lançadas pétalas de flores de algumas varandas e janelas.

Em Anadia

O concelho de Anadia celebrou, com rara imponência, a festa do Corpo de Deus. De todas as cerimónias, queremos destacar a procissão, verdadeira jornada eucarística, que resultou num espectáculo impressionante de fé. O concelho todo, com os seus párcos, suas autoridades civis, suas irmandades e associações religiosas, acorreu à vila e incorporou-se no cortejo religioso. E ainda mais: os alunos do Instituto Salesiano de Mogofores, as crianças das Cruzadas Eucarísticas, a Legião Portuguesa, as alunas do Colégio de Nossa Senhora da Assunção.

No Jardim Municipal, diante de centenas e centenas de pessoas, o sr. Padre Abel Condesso, pároco de Arcos, fez uma breve e brilhante alocução, seguindo-se a Missa Campal e a bênção do Santíssimo Sacramento.

Em Ilhavo

Na quinta-feira do Corpo de Deus, também Ilhavo esteve em festa. Nesse dia, a tiveram realização dois acontecimentos de grande importância na vida religiosa da freguesia e do concelho: a Comunhão Solene das Crianças e a Procissão do Corpo de Deus.

A primeira destas cerimónias dignou-se presidir o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar da Diocese de Aveiro. Foi verdadeiramente uma festa para a família paroquial de Ilhavo, em que os pais viram os seus filhos fazer a Profissão de Fé ou a Comunhão Solene, e a eles alegremente se associaram.

Vindas dos diversos lugares da freguesia, todas as crianças se juntaram sob o mesmo tecto, para aí celebrarem o acto que fez desse dia o maior da sua vida.

Em frases singelas e palavras simples, o Senhor D. Domingos falou às crianças e aos adultos que atentamente o escutaram. E, no momento próprio da Santa Missa, que celebrou, distribuiu a Sagrada Comunhão a cerca de 250 crianças.

A procissão eucarística do Corpo de Deus constituiu um grandioso e imponente acto de culto público e colectivo. Nela se incorporaram todas as irmandades, associações religiosas, organismos civis e autoridades do concelho, para dignamente honrarem e louvarem a Deus.

O Santíssimo Sacramento, levado pelo Senhor Vigário

O Subsecretário de Estado da Educação Nacional

EM AVEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)

feriu que pertence também ao nosso distrito o mais velho agente de ensino, o professor Joaquim da Silva Tavares, de 92 anos, que ao patriótico empreendimento tem prestado, com raro entusiasmo, uma preciosa colaboração.

Respondendo, o sr. Subsecretário da Educação Nacional confessou-se sensibilizadíssimo com as saudações do Governador Civil e pôs em destaque o espírito de sacrifício e a competência dos professores primários. Recordou ainda que fora o distrito de Aveiro o primeiro a responder ao apelo do Ministério da Educação Nacional.

Depois, afirmando que vinha receber sugestões e aceitar todas as críticas honestas, o sr. Dr. Veiga de Macedo fez uma larga e oportuníssima exposição sobre os problemas ligados ao ensino primário e à Campanha dos Adultos, quer no que se refere a recenseamento e matrículas, quer no que respeita a cantinas e assistência escolar, construção de novos edifícios, etc.. Ouviu, a propósito, informações de professores, delegados escolares e presidentes das Câmaras e prestou esclarecimentos sobre quaisquer dúvidas ou dificuldades que pudesse haver acerca dos assuntos que explanara.

A reunião, que começou às 16 horas, prolongou-se até ao fim da tarde, tendo aquele membro do governo trabalhado depois com diversas comissões concelhias.

Após os trabalhos da manhã do dia seguinte, que prosseguiram também até à noite, o Chefe do Distrito ofereceu um almoço ao sr. Subsecretário, o qual se efectuou na Casa de Chá do Parque e serviu de pretexto para se trocarem amistosos brindes entre os srs. Dr. Francisco Guimarães e Dr. Veiga de Macedo, ambos fazendo, nos seus discursos, valiosas e sinceras afirmações a respeito da educação e da política do espírito.

Assistiram a este almoço algumas entidades oficiais da cidade e do distrito.

Anunciai no «Correio do Vouga»

Geral da Diocese, percorreu em triunfo várias ruas da vila, sobre contínuo tapete de verdura perfumada, entre casas embelezadas de colgaduras e festões, debaixo de quase incessante chuva de pétalas. E o povo, que em grande número acorrera a venerar e a adorar a Santíssima Eucaristia, era dominado por um religioso respeito e pela mais recolhida piedade.

No final, na Avenida Salazar, após uma breve prática feita pelo Senhor Bispo Auxiliar e várias invocações de louvor e de adoração, foi dada a bênção à multidão que se aglomerava no vasto recinto.

Entrevista no Campo

(Continuação da 10.ª página)

cese foi nitidamente providencial. Desta sorte, haverá maior ambiente escutista e mais segura organização.

— Que me diz dos membros da Junta?

— De mim, posso assegurar-lhe que serei, quanto as

Banco de Portugal, a par de tantas qualidades magníficas, tem mais esta: — a de ser escuteiro.

O entusiasmo cresce...

O Chefe chamara os rapazes para o içar das bandeiras. O Padre Miguel não quis faltar à bela e significativa cerimónia. Nos poucos metros que nos separavam do local, ainda nos atrevemos a fazer a última pergunta.

— Na Diocese de Aveiro há entusiasmo pelo movimento escutista?

— Realmente, nota-se um ambiente muito favorável ao nosso ideal. A natureza, aqui, é pródiga, fertilíssima em atracções e rica em variedade de panoramas e horizontes. Nós temos serra e mar. Além disto, a nossa gente guarda ainda, em alto grau, o gosto pela aventura, a sedução pelo mistério e pelo maravilhoso: inúmeras qualidades latentes, óptimas para favorecer o espírito escutista.

E pronto. A entrevista estava no fim. E terminou precisamente no momento em que a bandeira foi hasteada, diante dos rapazes em continência, cantando, a plenos pulmões, o hino nacional.

Do outro lado do campo, para além das tendas, estava ainda o altar da Santa Missa.

O espectáculo passou-nos dos olhos à alma, como um livro aberto em capítulo de eterna meditação: Deus e Pátria.

Vilar, 29 de Junho de 1954.

M. Caetano Fidalgo



Emblema Escutista da Região de Aveiro

minhas forças o permitam, o mais fiel e leal colaborador.

Os outros dois elementos foram inspiradamente escolhidos.

O Tenente Carlos Ramalheira — que já todos consideram o seu querido Chefe — é pessoa competentíssima, oficial distinto e perfeito conhecedor de toda a engrenagem admirável do movimento.

De Alvaro Magalhães precisarei de falar-lhe? Assim como o seu jornal não poderia ter descoberto melhor Administrador, também a Junta não poderia ter encontrado melhor Secretário.

O Padre Miguel Cruz adivinhou o nosso contentamento e continuou:

— Alvaro Magalhães, funcionário competentíssimo do

Ano Mariano

(Continuação da 1.ª página)

E ela lá estará, no seu trono de flores, abençoando os barcos e as redes.

As festas terão a honrosíssima presença de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que a elas preside, do venerando Bispo Auxiliar da Diocese, das autoridades concelhias e de outras distintas entidades oficiais.

O programa, nas suas linhas gerais, é o seguinte:

A's 9,30 horas — Concentração de barcos na Ria, em frente ao altar, que será armado junto à casa do sr. Dr. Francisco António Soares.

A's 9,45 — Chegada dos Prelados e de outros convidados, que farão a viagem, desde Aveiro, numa lancharia da Comissão Municipal de Turismo.

A's 10 — Missa Campal, alocução, comunhão geral e bênção dos barcos da Ria e do Mar.

A's 15 — Exposição solene do Santíssimo Sacramento, no mesmo local, terço, consagração do concelho a Nossa Senhora feita pelo Presidente da Câmara e alocução por um Prelado.

Terminadas estas cerimónias,

os barcos desfilam em direcção à Bèstida, com a imagem de Nossa Senhora. Ali se organizará a procissão para a igreja de Pardelhas, onde terminarão as comemorações com o adeus à Virgem.

★

Dado o grande número de pessoas desta cidade que desejam assistir, sairá daqui, na manhã do dia 11, um cortejo de barcos, que estará na Torreira à hora do início das cerimónias.

As inscrições podem fazer-se, desde já, na Redacção do Correio do Vouga.

Muito convém que os interessados não demorem, pois o tempo urge para tudo se combinar devidamente.

Festa na Vista Alegre

No lugar da Vista Alegre, realiza-se hoje, amanhã e na segunda-feira a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Penha de França.

Colaboram as Bandas da Fábrica, Visconde de Salreu e Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

A LITURGIA

(Continuação da pág. 7)

Deus e por Deus, vai-te embora, não tenhas medo de nada, desaparece!

Por um instante fica em todos a respiração suspensa. Como vai responder o eleito à intimação do Pontífice? Ele dá o passo, bate forte com o pé no chão, resoluto, intrépido, de maneira que todos o ouçam, mesmo aqueles que o não vêem?

A assembleia respira então com ares de quem sai da escuridão para o sol, com ares de quem escapa a uma agonia pungente; cai dos ombros dos que assistem o peso insuportável de uma montanha.

Mas suponhamos que o candidato, ao ouvir aquelas tremendas palavras da exortação do Pontífice, deixa cair no chão o que segurava nas mãos, e, aterrado, os cabelos em pé, abala pela porta fora, sem se voltar uma só vez para trás, até desaparecer por completo da sua vista a igreja, o altar, o Pontífice, os seus assistentes, a reunião dos fiéis? Muito a peito deve ter a Igreja a liberdade dos seus ministros para se sujeitar assim à possibilidade de um tal escândalo, a tão escabrosa aventura. E' lembrar o que foi há pouco, em Viena de Austria se bem me lembra, quando, ao começarem as cerimónias da sacração, o eleito, espavorido, desaparece de repente do quadro esplêndido da catedral! Passou um frémito pelo coração do mundo.

Dado, porém, o passo, serenados os ânimos, já tranquilo agora no seu faldistório, o Pontífice alonga-se numa exortação inflamada, ardentíssima, em expôr ao ordenando os ofícios materiais do seu ministério, dando no entanto a cada um uma alma, um sentido espiritual, o reflexo neles, por mais terrenos ou inferiores que pareçam, do oiro do Céu.

— Não penses que, tratando dos linhos sagrados, lavando-os, purificando-os, tu fazes simplesmente o que faz a lavadeira a lavar a roupa no tanque; não penses que, tratando do cálix, da patena, da hóstia, tu fazes simplesmente o que faz um moço de mesa a servir os convivas.

Não era preciso para isso quase erguer-te num andor ou num trono.

Corporais, palas, sanguíneos ou manustérgios, amitos; sedas, oiro, metais preciosos; água, vinho, trigo; luzes acesas: vós sois a representação dos fiéis à volta de Cristo no seu altar, vós sois a veste de que ele gloriosamente se cobre!

Estai, então, atentos, ó novos levitas, não trateis com mãos impuras ou dissipadas estas imagens, pequeninas ou grandes, sempre augustas da fraternidade cristã, que o mesmo seria tocar com os dedos manchados na própria túnica do Salvador, na sua coroa, no seu manto, no seu cetro, no seu trono ou na cruz onde ele morreu.

— Videte, abre bem os olhos, vê os tremendos ministérios que eu te confio — quase grita o Pontífice ao apresentar ao ordenando, para ele solenemente os tocar, o cálix e a patena ainda vazios; aviso-te que deves sempre agradecer a Deus.

E mais adiante:

— Cubro-te com este amito; o mesmo é dizer: castiga a tua língua, sê prudente no teu falar, poucas conversas; na igreja nenhuma.

Ao enfiar-lhe no braço esquerdo o manípulo:

— Recebe o manípulo: ramo copioso de frutos, feixe rico de boas obras.

Ao vestir-lhe a tunicela:

— Da túnica da alegria te revista o Senhor.

Finalmente, ao entregar-lhe o epistolário:

— Toma este livro, lê na missa as epístolas.

★

Dir-se-ia que a Igreja, chegada a hora da ordenação, como que quer acordar o Céu e convidá-lo em peso a assistir com a sua graça e as suas preces à augusta cerimónia. Mobilizam-se à volta do altar as forças supernas: a Santíssima Trindade, a Rainha dos Apóstolos, os Coros Angélicos, os Profetas, os Patriarcas, os Apóstolos, os Evangelistas, os Mártires, os Confessores, os Doutores, os Anacoretas, as Virgens, todos são chamados a descer à terra e amparar nos seus braços aquele sobre o qual caiu um peso tão formidável. E assim aliviado, ele se levanta, e vai confiante para o seu destino.

Em benefício dos pobres de Agueda

Promovidas pelo rev. Padre Amílcar Amaral, pároco de Agueda, realizaram-se nesta vila grandiosas festas populares, cujo produto reverteu em benefício da "Sopa dos Pobres", admirável instituição que tem prestado relevantes auxílios a muitas famílias necessitadas.

A Borralha em festa

O lugar da Borralha esteve em festa no passado domingo pela inauguração das obras importantíssimas que ali realizou o rev. capelão, Padre Laurindo Ferreira Machado, e de outros melhoramentos.

O Correio do Vouga fará, no próximo número, a reportagem completa destas festas.

Para já, quer dar a notícia de que a Borralha vai ser elevada, dentro em breve, à categoria de paróquia religiosa, como o afirmou, no domingo, o venerando Prelado da Diocese, correspondendo assim aos desejos da sua população.

PECHINCHA!!!

Fogão a lenha esmaltado
CEIRAS vende

Casa das Utilidades
AVEIRO



São horas de
comprares um
relógio

LEMANIA

O EMBAIXADOR
DA INDÚSTRIA
SUIÇA



A Gincana Motociclista de Anadia

realiza-se no dia 4 de Julho próximo integrada nas Festas da Misericórdia

No próximo dia 4 de Julho, integrada nas Festas da Misericórdia, realiza-se uma importante gincana motociclista, que tem o patrocínio do "Jornal de Notícias".

Dado o valor e a quantidade de prémios em disputa, que já atingem alguns contos de réis, a gincana deve constituir um grande acontecimento desportivo, tanto mais que a Comissão das Festas conta com a presença de grande número de motociclistas, nomeadamente do campeão Raimundo Vicente, que dará à prova um entusiasmo especial.

Além de prémios em dinheiro, há ainda as seguintes taças: Câmara Municipal de Anadia, Turismo da Curia, B.S.A., "Jornal de Notícias" Carvalho e Sobrinho, Sachs e Curia, além de vários cestos de espuma natural.

Haverá valiosos prémios até ao 17.º lugar e todos os concorrentes terão, como brinde, direito a um jantar oferecido no restaurante do recinto das festas.

Por aqui se pode fazer uma pequena ideia da importância desta competição de perícia, que está despertando um entusiasmo extraordinário em todo o país.

V. Ex.ª já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar

KNITTA M 2?

Se não viu, dirija-se à Rua da Arrochela, 45

AVEIRO

Ali pode V. Ex.ª adquirir uma Knittax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:

GLÓRIA PERALTA

NOVO

Modelo de Máquina

Ziguezague 206 K 42



SINGER

acabado de chegar

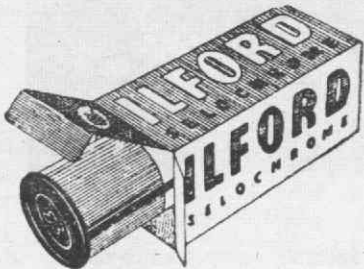
Inovações que ultrapassam as de todos os modelos dessa classe até hoje apresentados

Três posições de agulha — Cose à esquerda, centrada e à direita — Mostrador de tensão graduado — Novo desligador de impulsão — Nova alavanca de regulamento — etc., etc.

Em qualquer Loja ou Agente Singer, peça uma demonstração desta máquina maravilhosa, que resolve todas as dificuldades da costura e do bordado

A superioridade das películas

Conquistou a preferência



Vende-se nas casas de artigos fotográficos

Rep. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, n.º 43 — PORTO

Não tenha dúvidas!
Equipe o escritório com móveis em aço "SEEL" e terá a certeza.
FICHEIROS - ARQUIVOS - SEELDEX
SECRETARIAS - ARMÁRIOS
VESTIÁRIOS, ETC.

Consulte:
SOUSA & SERRA, L.ª
R.ª CATARINA, 130 - PORTO

Ministério das Obras Públicas
Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
Direcção dos Serviços de Conservação

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de "reparação e beneficiação do edifício do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro — 2.ª fase".

Faz-se público que às 16 horas do dia 7 de Julho de 1954 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 100.000\$
Depósito provisório 2.500\$

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 22 de Junho de 1954

O Engenheiro Director-Geral,
Henrique Gomes da Silva

Visado pela Comissão de Censura

ENTREVISTA NO CAMPO

Sobre o valor do Escutismo Católico e a sua expansão na Diocese

FOI mesmo no campo que a entrevista se realizou. Sentámo-nos numa pedra tosca, à sombra amiga de uma velha árvore. Ali mesmo, naquele ambiente alegre e festivo, à brisa fresca da manhã, perto do altar onde, momentos antes, o venerando Prelado da Diocese celebrara a Santa Missa.

Os rapazes andavam na azáfama do almoço. O Padre Miguel Cruz precisava de atender a tudo, carinhoso e solícito, com verdadeira alma de escuta. Mas nós, nesta missão de registar as coisas que não devem perder-se, também precisávamos da entrevista. Tinha que ser. E bastou que lhe dissessemos que a sua fala para o nosso jornal poderia ser considerada como uma *boa acção*, para que o Padre Miguel já a não recusasse.

Todos ali estavam reunidos para a solene promessa dos novos dirigentes regionais. A presidir, jubiloso, o Senhor Arcebispo, que deu ao acampamento a honra da sua presença, o encanto da sua palavra, a nobreza da sua companhia.

Graças a Deus, o Escutismo Católico é um movimento em marcha. Na Diocese de Aveiro, sobretudo agora com a criação da Junta Regional, vai entrar em época florescente. Não poderíamos, assim, perder o ensejo de ouvir, para o *Correio do Vouga*, um sacerdote que tanto e tanto se esforça, com inigualável competência, pelo triunfo desta causa. Queríamos saber do passado e alongar os olhos para o futuro. Eis a razão da nossa entrevista.

A conversa foi rápida, limitando-se o jornalista quase só a registar a palavra do entrevistado, que tomou, aqui e ali, calor de entusiasmo, fogo de verdadeira paixão por um ideal que é dos mais belos e pode ser de tanto proveito para a juventude.

A Igreja abençoa, recomenda e ampara o Escutismo

Quase leigos na matéria, e diante de um mestre como é o Padre Miguel José da Cruz, forçoso era começar... pelo princípio. E fizemos, um pouco a medo, a primeira pergunta:

— A Igreja abençoa o Escutismo?

— Não só o abençoa, como o recomenda com todo o interesse e o ampara com todo o carinho. A voz dos últimos Papas é bem clara e convincente. Pio XI — o grande Pontífice da Acção Católica — falou um dia aos Escuteiros concentrados na Cidade Eterna e disse-lhes estas palavras

fala ao *Correio do Vouga* o sr. Padre Miguel Cruz, Assistente da Junta Regional de Aveiro

que não esquecem mais: «Vós sois os primeiros entre os primeiros, os primeiros de to-



Tenente Carlos Ramalheira

Chefe da Junta Regional de Aveiro

dos». E Pio XII, felizmente reinante: «A promessa de observar a lei escuta, com a graça de Deus, é a poderosa alavanca que ergue a Juventude acima da sua fraqueza e tentações». Foi isto dito ao I Congresso Internacional do Escutismo Católico, há dois anos realizado em Roma.

Lembre-se de que o fundador do nosso C. N. E. foi um saudoso Prelado Português, D. Manuel Vieira de Matos, Arcebispo de Braga. E repare, para não ir mais longe nem sair do próprio ambiente que nos rodeia, na presença do nosso Ex.^{mo} Arcebispo. Vê como ele anda satisfeito no meio dos rapazes?! Quis vir receber a nossa promessa e pontificar no acto solene da Santa Missa.

— Da Santa Missa Campal...

— Emendou a tempo, meu amigo. Com efeito, o método do velho herói de Mafeking, Baden Powell, baseia-se na vida ao ar livre, na contemplação da grande obra de Deus — a criação. Por isso, o ambiente propício para o seu real desenvolvimento será o campo. Mas saiba — e saibam todos — que, quando montamos as nossas tendas, logo fazemos do campo um lugar sagrado. Antes de deitar, as orações da noite. Ao erguer, as orações da manhã. Estes rapazes, alegres e saudáveis como os vês, dão graças a Deus antes e depois da mesa.

— E' este, portanto, o meio ideal para as actividades escutistas.

— Evidentemente que, para a juventude camponesa, o escutismo não será a organização ideal. Tanto assim que, só com uma ou outra excepção, se consegue estabelecer grupos nas aldeias e povoações essencialmente rurais. O

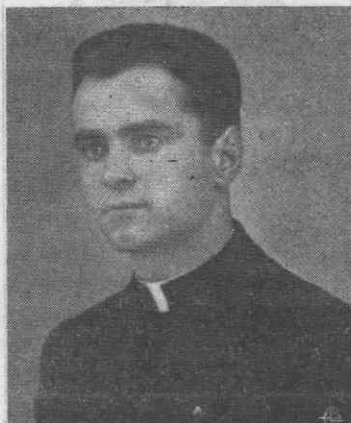
campo, para os escutas, deve constituir sempre uma surpresa e uma coisa apetecível. Assim, o meio ao qual o escutismo se adapta melhor e onde melhor se desenvolve será o escolar, o comercial, o fabril ou industrial. Além disso, nem a gente do campo compreende bem a alta escola do escutismo.

— Pode, a propósito, citar-nos algum exemplo?

— Não cito qualquer exemplo, mas recorde um pitoresco episódio.

O facto passou-se numa aldeia de Vila Real, parece-me que ao tempo em que ali era Bispo o nosso venerando Prelado.

Ele foi de visita a essa aldeia e os escuteiros acompanharam-no, como guarda de honra, munidos das suas características varas. Ao entrarem na igreja, o velho sacristão, todo preocupado com o «zelus domus tuae», repara



Padre Miguel José da Cruz

Assistente Regional

naquela gente armada e vá de dar ordens em alta voz: «Os homens do pau ponham-se lá fora; pouca vergonha!».

Diante de uma gargalhada que não pudemos conter, o Padre Miguel acrescentou, sem se desmanchar, o que nele é coisa bem difícil:

— Parece de almanaque, mas não é. Está aí o Senhor Arcebispo, que pode comprovar a veracidade deste caso, do qual, certamente, a sua boa memória se recordará.

O Escutismo e a Acção Católica

— Falou, há pouco, do Papa da Acção Católica. Poderia perguntar-lhe o que pensa acerca das relações do Escutismo com este providencial movimento de reconquista cristã? São incompatíveis... ou completam-se?

— Foi essa uma questão que deu muito que falar e escrever... e não sei se mais alguma coisa. Tudo seria es-

cusado se houvesse maior compreensão de parte a parte e se dessem ouvidos à voz do Chefe Supremo da Igreja. Uns diziam que eram de Pedro, outros de Apolo, para acertarem, finalmente, que eram todos de Cristo. Coisas dos homens!

Estas duas organizações nunca foram incompatíveis, antes são complementares. Com um bom Escutismo, podemos conseguir e fazer óptima Acção Católica, e com bem formada Acção Católica podemos cabalmente viver no espírito de Baden Powell. Eu tenho de cor uma afirmação de Pio XI: «Os escutas serão os pioneiros da Acção Católica onde ela não exista e os seus mais valorosos soldados onde ela exista».

Do passado e do presente

O Padre Miguel estava a ser continuamente solicitado pelos «seus» rapazes e precisava de atender aos representantes da Junta Regional do Porto, chegados nesse momento.

Tivemos pois que apressar o passo e fizemos mais algumas perguntas.

— O Escutismo Católico já foi florescente entre nós?

— Sim. E até nalgumas regiões com notável preponderância. Destacando, poderíamos citar Murtosa, Avanca e Ilhavo.

— Quantos grupos estão em actividade nesta jovem Região de Aveiro?

— Actualmente, apenas temos quatro. E digo apenas quatro, porque outros mais já existiram.



Alvaro Magalhães

Secretário da Junta Regional

— Onde?

— Avanca, Vista Alegre, Travassô e Calvão.

— E agora onde funcionam os grupos?

— Na Murtosa — o 54 — que, após um período de cansaço, começa a despontar num punhado de rapazes animados da melhor boa vontade. Só lamentamos que o Assistente tenha, por enquanto, de servir de Chefe. Mas o seu interesse pelo C. N. E. em breve fará surgir um bom e seguro orientador.

Outro fica em Angeja — o 42 — que se encontra um tanto desfalcado por causa da imigração. Mas estamos na esperança de que Angeja depressa recuperará.

Na cidade existe o grupo 36, sem dúvida o mais bem representado e apetrechado da Região e que se encontra em franca actividade.

E ainda temos o 46 de Ilhavo, com poucos mas bons, alguns representando a velha guarda — lobos veteranos.

— Mas, certamente, há grupos em vias de formação.

— Há, sim, pelo menos...

«in pectore». Em primeiro lugar, torna-se necessário sondar os meios onde já existiu a associação. Só depois nos abalancaremos a outras terras, nas quais, com certeza absoluta, o Escutismo há-de singrar.

E para já, deixe-me que lhe fale em Agueda. Nota-se ali grande entusiasmo, mercê da boa vontade do Padre Reinaldo Matos, zeloso capelão do Hospital Conde de Sucena.

— Este trabalho...

— Este trabalho tem de fazer-se lentamente, desperdando interesses e reunindo entusiasmos. E uma ideia que bastante nos anima e preocupa é a formação de Guias — chefes escuteiros — com as consequentes alcateias, fundamento de todo o bom escutismo.

— Como, afinal, de toda a boa organização...

— Exactamente. Tudo está na inteligência e no coração de quem oriente.

— Vê, então, possibilidades de maior desenvolvimento...

— Sem dúvida alguma. E sobretudo com a criação da Junta Regional, que hoje faz a sua promessa solene.

A Junta Regional de Aveiro do C. N. E.

— Já que falou na Junta, que é, afinal, o motivo que nos reúne aqui, ousaríamos perguntar-lhe, se não fosse atrevimento, o que pensa a esse respeito.

— Ninguém é juiz em causa própria, meu amigo. Assim, eu poderia dizer como os latinos: «Rem difcilem postulasti». No entanto, quero afirmar-lhe que a ideia da Junta Regional para a nossa Dio-

(Continua na 8.ª pág.)